

Editorial

*Luana Dias da Costa
Natália Fernandes de Andrade*

A *Tempus – Actas de Saúde Coletiva* tem consolidado seu papel como um espaço de reflexão e disseminação do conhecimento sobre os desafios contemporâneos da saúde coletiva, reunindo contribuições diversas que expressam a complexidade do campo. Nesta edição, apresentamos uma coletânea de artigos que abordam diferentes dimensões da atenção à saúde, enfatizando a interface entre pesquisa, prática profissional e políticas públicas.

Os trabalhos selecionados trazem discussões que perpassam temas essenciais, como o impacto do uso de suplementos alimentares e anabolizantes na saúde hepática e renal dos estudantes de Educação Física, evidenciando a necessidade de uma regulação mais eficaz e de educação em saúde sobre esses produtos. Além disso, destacamos iniciativas de promoção da saúde no ambiente escolar, com abordagens lúdicas e interativas que fazem uso de personagens infantis para fomentar hábitos alimentares saudáveis, refletindo a importância de estratégias pedagógicas inovadoras.

Outro eixo relevante desta edição está na análise das condições de acesso aos serviços de saúde por populações específicas, como agentes penitenciários e moradores de residências terapêuticas. Essas investigações contribuem para a compreensão das barreiras enfrentadas por esses grupos e para o aperfeiçoamento de políticas de inclusão e atenção integral.

O campo da saúde mental também é contemplado nesta edição, com estudos que exploram as representações sociais sobre a pessoa idosa na perspectiva dos profissionais da equipe de saúde mental, além de reflexões sobre o direito à sexualidade dos moradores de residências terapêuticas. Esses trabalhos reforçam a necessidade de um olhar ampliado sobre o cuidado em saúde, que considere não apenas aspectos biomédicos, mas também sociais, culturais e subjetivos.

Por fim, trazemos uma revisão integrativa sobre a produção científica nacional acerca do Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde, evidenciando avanços e desafios na garantia do acesso integral à saúde da população trans. Esse estudo ressoa com outras discussões presentes na edição, que apontam para a urgência de um sistema de saúde mais inclusivo e equitativo.

A diversidade de temas abordados nesta edição reflete a riqueza e a interdisciplinaridade do campo da saúde coletiva, reafirmando o compromisso da *Tempus* com a divulgação científica qualificada e com o fortalecimento do debate acadêmico e profissional. Esperamos que os leitores encontrem nas páginas desta edição subsídios para a reflexão crítica e para a construção de práticas de saúde mais justas e efetivas.

Boa leitura!